SANTA CRUZ

Comunidade pede atenção para o bairro

FOTOS: EVANDRO VEIGA

EDUCAÇÃO

Segundo mães de alunos, a quantidade de escolas públicas, cinco ao todo, não se traduz em qualidade de ensino

O descuido com a praça que fica entre as escolas do bairro é motivo de reclamação dos moradores

LIDIANE SOUZA

Ruas internas esburacadas, ônibus lotados e carros disputando o passeio com pedestres. Essa é a realidade cotidiana dos moradores de Santa Cruz. O bairro é alvo de discriminação pela falta de estrutura.

Falta representação comunitária para lutar pelas melhorias de Santa Cruz. Os moradores reclamam de tudo e afirmam que as poucas obras do bairro têm sempre a colaboração da própria comunidade.

Enoque Santana, morador há 34 anos, afirma que os quebra-molas da frente do Colegio Theodoro Sampaio foi ele e outro amigo que fizeram. "Os motoristas passavam pela frente do colégio como se estivessem numa pista de alta velocidade", esclarece, explicando sua atitude.

"É preciso chegar de madrugada na fila para tentar ser atendido e têm vezes que isso não acontece"

ENSINO

Em Santa Cruz existem cinco escolas públicas, estaduais e municipais. O que, segundo moradores, não implica em boas condições de ensino. "As escolas são de 1ª a 8ª série. O ensino é fraco, mas é o que temos", comenta a mãe de um aluno.

Outra reclamação dos moradores recai na praça mal acabada, que fica no meio das escolas Theodoro Sampaio e União Santa Cruz. Eles afirmam que o único local que deveria servir de lazer hoje é foco de dengue. "Para evitar a proliferação do mosquito colocamos entulho debaixo do banco que empoçava água", declara um morador.

"A demora do ônibus deixa qualquer um completamente irritado. Apesar de termos cinco linhas de transporte coletivo, não atende a demanda", conta Enoque Santana. Sandro Júnior está tão revoltado com o descaso em Santa Cruz que afirma que tudo que vem do bairro não presta. Constatando o desprezo que o bairro sofre.

O NÚMERO

5

escolas públicas entre estaduais e municipais formam a rede de ensino do bairro

SAÚDE

Em relação à saúde, Santa Cruz também é carente. O posto de saúde mal tem curativos para emergências. Os médicos, segundo moradores, quase nunca aparecem. "É preciso chegar de madrugada na fila para tentar ser atendido e têm vezes que isso não acontece", declara Maria Rita.

O lazer da comunidade se restringe ao campo de futebol do bairro. Luiz Carlos explica que os campeonatos ali realizados são a única diversão a que eles têm direito. Ele se aborrece com essa realidade e diz que é terrivel ver os avós e os irmãos menores sem um lugar para se distrair.

PAVIMENTAÇÃO

Em muitos pontos de Santa Cruz o asfaltamento só vai até o meio do caminho